

Acidente Ofídico em equino no município de Marechal Deodoro-AL

Sandra Regina Fonseca de Araújo VALENÇA¹; Bruno Daby Figuerêdo de SOUZA²; Carla Cristina Moura de OLIVEIRA²; Flávia Figueiraujo JABOUR³; Jefferson Ayrton Leite De Oliveira CRUZ⁴.

No Brasil, acidentes ofídicos são comumente relatados em áreas rurais, sendo as serpentes do gênero *Bothrops* responsáveis por mais de 70% de todos os acidentes ofídicos notificados. A “Jararaca” é a representante desse grupo no Nordeste e o seu veneno apresenta ação necrosante, hemoaglutinante, hemorrágica, nefrotóxica com rápida absorção e dispersão entre os tecidos. Visando auxiliar na identificação das características clínicas causadas por picada de Jararaca em equinos, objetivou-se relatar um caso de acidente ofídico em um cavalo no município de Marechal Deodoro, Alagoas. Equino, macho, adulto, sem raça definida, foi atendido por veterinários após cair abruptamente no local de pastejo habitual. O animal permaneceu em decúbito lateral, em sofrimento e entrou em óbito em poucos minutos. O equino foi encaminhado para exame anatomopatológico. Fragmentos de tecido muscular, intestino, baço, rim, fígado e sistema nervoso central foram fixados em formol a 10%, incluídos em parafina, cortados em 5µ e corados por hematoxilina-eosina para estudo histológico. Os achados de necropsia revelaram cianose de mucosas, edema na região do focinho estendendo-se para a cabeça, duas perfurações paralelas com aproximadamente 1,5 cm de distância e hemorragia local. Ao corte da região edematosa, observou-se edema gelatinoso misturado com sangue vermelho escuro. Foram observadas sufusões e equimoses nas serosas, intestino, baço, rim, fígado, cérebro e o tecido muscular ao redor da lesão. As lesões histológicas foram congestão e hemorragia severa da musculatura, intestino, baço, rim, fígado e no cérebro, além de áreas de necrose no tecido muscular próximo do ferimento e no baço. Os achados de necropsia e histopatologia convergem com as descrições de lesões citadas em acidente ofídicos do gênero *Bothrops*. A ação direta dos componentes da peçonha no sistema circulatório local aumenta a permeabilidade dos capilares determinando o aparecimento do edema gelatinoso com aspecto hemorrágico. A hemorragia local é decorrente da ação de proteínas de peso molecular alto que agem direto nos capilares induzindo extravasamento. Os achados histopatológicos renais parecem derivar da ação direta do veneno sobre o endotélio vascular dos rins ou pela ação coagulante do veneno que causa microcoágulos capazes de provocar obstrução da microcirculação; as miotoxinas presentes no veneno de *Bothrops* são responsáveis pela necrose muscular observada, pois agem na membrana plasmática das células musculares resultando no desenvolvimento de isquemia produzindo lesões graves nos vasos e capilares presentes na região. Os achados clínicos causados pelo veneno de serpentes do gênero *Bothrops* são específicos e devem ser diferenciados das lesões causadas por outras inúmeras causas de morte súbita em animais pecuários. Com esse caso, demonstra-se a presença desse tipo de serpente na região e o risco de exposição dos animais aos acidentes, sugerindo a adoção de medidas profiláticas como o controle de roedores nas instalações, os quais atraem serpentes, suas predadoras naturais.

¹ Professora Clínica/Semiologia de Grandes Animais – DMV – UFRPE, Recife-PE;
sandraaraujo@dmv.ufrpe.br

² Graduando (a) em Medicina Veterinária – UFRPE, Recife-PE;

³ Patologista Veterinária – Laboratório Jabour Histopatologia e Necropsia – Maceió-AL;

⁴ Médico Veterinário Residente - Clínica Médica, Cirúrgica e da Reprodução de Grandes Animais – UFRPE, Recife-PE.

PALAVRAS - CHAVE

Cavalos, Serpentes, Clínica, Patologia.